

SOJA

O clima nos Estados Unidos e a retomada das negociações presenciais entre EUA e China devem influenciar os preços futuros de soja na Bolsa de Chicago (CBOT) nesta semana. O mercado também aguarda para ver se novas vendas de soja norte-americana para esmagadoras chinesas se confirmam. Na sexta-feira, os contratos terminaram em alta, e o vencimento novembro, mais líquido, subiu 1,25 cent, (0,14%), para US\$ 9,01/bushel. Na semana, a queda foi de 1,99%. A reaproximação entre China e EUA também ofereceu algum suporte aos preços na sexta-feira. Mas o estoque norte-americano volumoso pesa sobre a CBOT. Meteorologistas projetavam um fim de sexta-feira temperaturas mais amenas no Meio-Oeste durante o fim de semana, com possibilidade de chuvas. O plantio se deu em um ritmo bem atrasado em relação a anos anteriores, e isso vai expor as lavouras de soja a um risco climático mais severo. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá (PR) caiu 0,9% entre 19 e 26 de julho, indo para R\$ 78,13/saca de 60 kg na sexta-feira, 26. No mesmo comparativo, o indicador CEPEA/ESALQ Paraná cedeu ligeiro 0,4%, a R\$ 73,19/sc de 60 kg no dia 26. Os altos estoques de passagem e a peste suína africana indicam que a redução de produção global teria que ser muito grande para impulsionar os preços. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Passo Fundo - RS	67,48	1,76	5,72	-12,43	9,87	
Oeste PR - PR	66,34	0,11	5,35	3,08	14,46	
Sorriso - MT	59,95	-1,90	0,30	-2,67	3,45	
Rio Verde - GO	63,86	0,78	4,32	3,30	4,40	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	78,13	6,73	5,16	-0,81	10,51	

*Variação de Preços sobre Atual (%) 26/07/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
mai/19	69,88	mai/19	8,178	mai/19	67,43
jul/19	73,20	jul/19	9,068	jul/19	74,76

*60kg = 2,20462 bushels Preço Mínimo R\$ 37,21 /60 kg Dólar PTAX = R\$ 3,77



Os preços de milho estão em baixa na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea. A pressão sobre os valores é reflexo do avanço da colheita, que já tem aumentado a disponibilidade do cereal, enquanto as exportações vêm ganhando ritmo. Produtores têm se mostrado cautelosos em negociar grandes lotes do cereal no mercado interno e os compradores, atentos à maior disponibilidade do produto, pressionam as cotações. No Centro-Oeste, as quedas são mais intensas com o andamento da colheita. Compradores e vendedores de milho estão focados nos embarques do cereal negociado nos últimos meses, que seguem atrasadas pela falta de caminhões suficientes para carregar a ampla produção que vem sendo colhida no País. Outro fator de desestímulo a novos negócios é a fraca oscilação do dólar ante o real e dos futuros em Chicago, que mantém os valores de compra de exportadores em patamares inferiores aos de meses atrás e coloca empresas do mercado interno em condição mais confortável para negociar. Na sexta-feira, o indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 36,36/saca de 60 quilos (-0,05%) e a US\$ 9,65/saca (+0,31%). Na Bolsa de Chicago (CBOT), os futuros de milho fecharam em baixa na sexta-feira. O vencimento dezembro do grão recuou 3,00 cents (0,70%) e fechou em US\$ 4,2450 por bushel. A previsão de clima mais favorável no Meio-Oeste dos Estados Unidos levou traders a liquidar posições compradas. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sorriso - MT	16,84	28,92	30,52	-1,54	2,91	
Cascavel - PR	27,35	0,88	9,10	8,23	8,92	
Dourados - MS	24,99	3,52	4,44	2,96	4,96	
Norte do Paraná	27,49	0,87	9,09	7,09	9,06	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	36,36	6,90	6,90	8,75	4,29	

*Variação de Preços sobre Atual (%) 26/07/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)
			Jan-Jun	Jan-Mar

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
mai/19	33,37	mai/19	3,605	mai/19	31,85
set/19	36,70	set/19	4,145	set/19	36,62

*60kg = 2,3621 bushels Preço Mínimo R\$ 17,93 /60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS) Dólar PTAX = R\$ 3,77



CAFÉ

Com o clima mais firme e seco nos últimos dias, a colheita da safra 2019/20 no Brasil tem seguido em ritmo acelerado em todas as regiões produtoras de arábica e robusta acompanhadas pelo Cepea. A comercialização, entretanto, tem sido mais lenta, devido à forte oscilação das cotações externas e internas nas últimas semanas. De modo geral, os preços variam conforme as notícias referentes ao clima no Brasil, o câmbio e fatores técnicos. O mercado futuro de café arábica inicia a última semana de julho com inclinação baixista na Bolsa de Nova York (ICE Futures US). Os contratos perderam valor ao longo de toda a semana passada, encerrando na sexta-feira abaixo de 100 centavos de dólar por libra-peso. As cotações do arábica tiveram queda na sexta no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 405,80 a saca, leve recuo de 0,78% no dia. As cotações do robusta também recuaram na sexta. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 273,97 a saca, queda de 1,38% em relação ao dia anterior. O tipo 7/8, bica corrida, ficou em R\$ 265,08 a saca, baixa de 0,91% - ambos à vista e a retirar no Espírito Santo. A Somar Meteorologia informa que a tendência para os primeiros dias do mês de agosto é de mudanças no tempo no Sudeste, com a chuva retornando no fim de semana, e junto da frente fria vem a massa de ar polar, que derruba as temperaturas, em especial, em São Paulo e no sul de Minas e no Triângulo Mineiro. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sul de Minas - MG	397,77	3,01	1,26	2,89	7,17	
Cerrado - MG	400,00	4,17	5,25	1,77	8,13	
Zona da Mata-MG	382,00	5,93	-1,15	2,75	7,50	
Mogiana - SP	397,50	4,23	4,62	1,56	8,11	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	405,80	4,13	4,49	1,42	6,90	

*Variação de Preços sobre Atual (%) 26/07/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Maio (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro					
BM&F	ICE/NY	ICE/NY*			
US\$/60kg	US\$/Lp	US\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
mai/19	106,25	mai/19	88,25	mai/19	116,73
jul/19	120,45	jul/19	105,85	jul/19	140,01

*60kg = 132,27 5/8 Libra Peso Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53 /60 kg Dólar PTAX = R\$ 3,77



BOI GORDO

A arroba do boi gordo continuou estável na sexta-feira, com baixa liquidez de negócios, e deve continuar assim até, pelo menos, os primeiros dias do próximo mês - quando o consumo interno costuma se recuperar em decorrência do pagamento de salários e a oferta de animais pode diminuir. O mercado físico apresenta-se com uma oferta maior de animais de primeiro giro de confinamento. Em São Paulo, a arroba se mantém estável após oscilações recentes. Griforicos estão com escalas de aproximadamente seis dias úteis. Hoje começa a missão do Vietnã em plantas brasileiras. A equipe vai percorrer os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina para avaliar a cadeia produtiva de bovinos e o sistema brasileiro de defesa agropecuária. Também a Minerva espera ao menos duas novas unidades habilitadas à China em dois ou três semanas. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 154,40/arroba (+0,46%). Os custos de produção da pecuária de corte brasileira registraram alta, conforme pesquisas do Cepea em parceria com a CNA. De janeiro a julho, o COE (Custo Operacional Efetivo) da pecuária de corte subiu 2,12%, na média Brasil, ante 1,58% no mesmo período de 2018. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
C. Grande - MS	140,06	0,51	-0,80	-0,64	-5,19	
Cuiabá - MT	139,00	0,39	-0,29	-1,16	-8,82	
Goianinha - GO	139,73	0,57	0,21	-0,41	-6,38	
Araçatuba - SP	156,13	-1,11	-2,83	-2,52	-9,90	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	154,40	-0,97	-0,29	-1,33	-6,93	

*Variação de Preços sobre Atual (%) 26/07/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
mai/19	152,84
jun/19	153,97



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)**		Variação (%)		
	26/07/19	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Nov-Fev)	82,83	3,24	8,78	33,56	
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 64,42 /5 kg				

**Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
	26/07/19	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Ago-Dez)	42,84	-20,38	1,70	0,26	
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44 /50 kg				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/H)*		Variação (%)		
	26/07/19	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Mar-Jul)	880,56	-1,18	-1,58	17,16	
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/H) - Referência: Paraná

Na Ice Futures o algodão ficou em alta na sexta-feira, 26. O contrato dezembro acumulou alta de 2,3% na semana, fechando a 64,54 c/lb (+0,5%). O processo de ajuste dos preços domésticos à paridade internacional intensificou-se na semana. No CIF SP a fibra nacional fechou acotada a R\$2,50/lb, com retração de -3,85% na semana, -9,42% em um mês e 32,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais motivos da queda das cotações internas são a expectativa de safra abundante de 5,6 milhões de toneladas, as baixas cotações internacionais, e a recente queda do dólar. Com a oferta nacional superando o consumo em mais de 2 milhões de toneladas, e o baixo dinamismo do setor textil nacional será necessário expandir as exportações para escoar a produção. Fonte: Safra.

O ritmo de comercialização de arroz em casca no Rio Grande do Sul esteve lento na última semana. Parte das indústrias consultadas pelo Cepea deu preferência em trabalhar com o arroz já adquirido, seja o produto depositado em seus armazéns no período de safra ou o importado dos parceiros do Mercosul. Outras empresas, por sua vez, negociaram poucos lotes no spot para repor seus estoques. Vendedores consultados pelo Cepea, em geral, estiveram mais retraídos, na expectativa de recuperação nas cotações no período de entressafra e/ou de prorrogação dos vencimentos de custeio 2018/19. Aqueles orizicultores que estiveram ativos foram para atender pagamentos imediatos. O acumulado do mês (até o dia 23), o Indicador ESALQ/SENAR-RS, 58% grãos inteiros, cedeu 0,9%, fechando a R\$ 43,05/sc de 50 kg na terça-feira, 23. Fonte: Cepea

A Bolsa de Mercadorias de Chicago (CBOT) para o trigo encerrou com preços mais baixos, pressionado pela queda do milho e o avanço da colheita na Europa. A semana teve perda acumulada de -1,29% na posição setembro. Os contratos com entrega em setembro eram cotados a US\$ 4,96/bsh na sexta-feira, 26. O mercado brasileiro de trigo encerra a semana avaliando a evolução do plantio na reta final, bem como as condições climáticas nas principais regiões produtoras. No Rio grande do Sul os trabalhos estão sendo encerrados com uma estimativa de área plantada de 739,4 mil hectares. No Paraná, o plantio foi encerrado com 1,008 milhão de hectares, porém as condições das lavouras seguem piorando com as condições climáticas adversas (geada). Em todo o Brasil a área estimada em 1,99 milhão de hectares, 2,4% menor que em 2018 e a produção em 5,473 milhões ton, ante 5,427 milhões ton em 2018. O mercado doméstico permanece com pouca liquidez, com a indústria aguardando uma abundância maior de oferta para voltar a negociar com preços mais atrativos. Fonte: Safra.

Óleite: De janeiro a junho, os preços do leite ao produtor subiram 21,1% na média nacional, devido à elevada competição entre indústrias para garantir a compra da matéria-prima e à menor oferta neste primeiro semestre. No entanto, a dificuldade dos laticínios em repassar a valorização da matéria-prima ao consumidor deve pressionar as cotações ao produtor já em julho (referente à captação julho). A intensidade da queda dos preços deve variar entre os estados, mas as fracas negociações de derivados no mês anterior e as margens estreitas das indústrias podem levar a recuos expressivos, entre 5% e 12% em relação a junho. Por outro lado, as consecutivas valorizações do leite desde o início do ano levaram as cotações aos maiores patamares da série histórica do Cepea, num contexto de acirrada competição dos laticínios e estagnação econômica do consumo. O período de queda se iniciou, mas a expectativa dos agentes quanto à intensidade dos recuos daqui para a frente é muito divergente. Fonte: Cepea. O Frango: Segundo dados da Secex, a média diária de embarques na parcial de julho é de 17 mil toneladas, redução de 10% frente ao mês anterior, quando foi de 18,8 mil toneladas. A demanda chinesa continua positiva, considerando a severidade do surto de Peste Suína. Com esse ritmo, o Brasil exportou 255,6 mil toneladas em 15 dias úteis, gerando receita de US\$ 433,7 milhões. Quanto aos preços, ao longo de julho, as cotações da carne de frango recuaram, devido à menor liquidez, uma vez que as férias escolares e as temperaturas mais baixas diminuem a procura. O mercado de frango vivo encerrou a semana com acomodação, mas com tendência de otimismo para a primeira quinzena de agosto com a entrada dos salários e o dia dos pais. Em São Paulo, o quilô do frango vivo é precificado a R\$ 3,30 e em Minas gerais, a R\$3,40. Fonte: Safra. Os suínos: Após quatro meses de valorizações contínuas, os preços do suíno vivo e da carne voltaram a cair, com agentes cautelosos, evitando o acúmulo de estoques, uma vez que a demanda nacional continua fraca. O movimento baixista também está associado à menor procura por parte da indústria. Apesar de o desempenho das exportações para a China ter sido favorável no correr deste ano, agentes consultados pelo Cepea tinham a expectativa de vendas ainda maiores. Nesse cenário, em julho, o ritmo de compras dos frigoríficos diminuiu, pressionando as cotações tanto do suíno vivo como da carne. Em São Paulo, o quilo do suíno vivo ficou em R\$ 4,96 em média na semana, e em Minas gerais, a R\$ 4,80. Fonte: Safra.